



A PRÁTICA MINISTERIAL NO COTIDIANO.

TEOLOGIA PASTORAL

08 DE JULHO DE 2017 UNIÃO DA VITÓRIA /PR/BRASIL

A PRÁTICA MINISTERIAL NO COTIDIANO TEOLOGIA PASTORAL

MENEZES, Carlos Augusto Prates de. A PRÁTICA MINISTERIAL / Carlos Augusto Prates de Menezes. Ed. Clube de autores. 2017.

Impresso pelo Clube de autores – 2017.

Copyright "©" 2017. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei N° 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

Escrito e produzido no Brasil.

Dedicatória:

Dedico essa obra ao meu salvador Jesus Cristo, que me privilegiou tornando - me ministro de seu evangelho e a minha amada esposa companheira de 30 anos, meus filhos Hebenéser e Gileade, minha família, querida, meu grande tesouro.

INTRODUÇÃO:

O tema que me propus abordar, é basicamente, o assunto conhecido como teologia pastoral.

Minha abordagem porém, será diferenciada da forma tradicional como geralmente se apresenta a matéria. Talvez um tanto original em seu modelo, ainda que o conteúdo em si, traga poucas novidades.

Procurando ser objetivo, talvez em alguns momentos serei taxado de rude. Mas se conseguir chocar os leitores e estudiosos é exatamente o que desejo fazer “Impactar”.

Cortar fundo para “marcar”, Cicatrizes profundas deixam lembranças permanentes.

Gostaria que os conceitos aqui ensinados ou repassados, fiquem para sempre na mente e coração dos futuros ministros, ao menos até que a labuta árdua da vida ao longo do caminho, se lhes apresente “conceitos melhores” afinal não tenho pretensão de ser o finalista deste assunto tão importante e ao mesmo tempo delicado.

“Delicado” porque é a igreja de Jesus Cristo e porque envolve a participação de terceiros, tais como a família, e a sociedade em geral

“Afim o pastor zeloso, terá por congregação o mundo”.

A base principal de nossa atenção e estudo é a primeira Epístola de Paulo a Timóteo, correlacionada com as demais epístolas Pastorais: 2 Timóteo, a epístola de Tito, onde se encontra de forma singular, os ensinamentos apostólicos sobre o assunto.

Claro que vamos percorrer muitos outros passos das Escrituras. Também não desprezaremos outros autores que falaram com propriedade sobre o assunto.

Mas a Base de nosso Estudo será as “Pastorais”
Principalmente 1 Timóteo, de onde sacaremos, da vida e dos ensinamentos de Paulo, orientações, princípios e normas que nos ajudarão a melhor desempenhar

“O não muito glorioso”

Mas árduo trabalho que o Senhor colocou, em nossas mãos.

Digo não muito glorioso e “explico”, pois normalmente quando a culpa não for do diabo, será do pastor.

Um antigo professor e pastor falando a um grupo de obreiros em 1974, Disse:

Vocês que aspiram o ministério, excelente, obra desejais, mas sem querer desanimar à ninguém por experiência, lhes digo

“Que pastor não é pão, que se coloca à mesa em qualquer lugar do mundo e todos comem”

O que quero dizer com isto, é que sereis rejeitados, e perseguidos.

“Pois quando o pastor é bom, a mulher é fofoqueira”

Se o pastor e a mulher são regulares os filhos são uns diabinhos”

É isso que vocês precisam estar preparados para ouvir por aí, durante vosso ministério.

E a de ser que ao fim de nossa jornada, possamos ouvir do Senhor:

Bem está servo bom, e fiel.

*Fostes, fiel no pouco, sobre o muito te colocarei.
(Mt 25.21)*

FAÇAMOS UM EXAME GERAL DAS CARTAS E DO AUTOR.

*AS CARTAS PASTORAIS.

Desde o início do século XVIII (18), 1 e 2 Timóteo e Tito tem sido designadas epístolas pastorais.

Embora não completamente adequada, essa designação indica a natureza prática do assunto tratado nessas epístolas.

Timóteo um pastor Jovem e ainda sem experiência, foi deixado pastoreando a importante igreja de Éfeso.

Paulo seu mentor e pai espiritual escreveu para encorajá-lo e instruí-lo em relação a assuntos práticos, do cotidiano como a adoração pública, as qualificações dos oficiais da igreja e a confrontação do ensino falso na igreja.

Dá instruções igualmente importantes acerca das relações com os diversos grupos, incluindo as viúvas, os anciões os escravos, e os falsos mestres.

Razão pela qual primeira Timóteo contém muita informação acerca dos problemas da igreja em desenvolvimento nos primeiros séculos da era cristã.

A epístola revela do início ao fim, o apreço e calor pessoal do apóstolo Paulo em favor de seu filho na fé, e a “Ênfase” que Ele propunha sobre a grande qualificação do ministro, “A piedade” (Bíblia vida nova, pág. 321)

¹{Piedade:}

FINALIDADES EXPRESSA

Da primeira epístola a Timóteo.

a)- As falsas doutrinas e o evangelho da graça.

O bom combate

Como te roguei, quando partia para a Macedônia, que ficasse em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinassem doutrina diversa,

Nem se preocupassem com fábulas ou genealogias intermináveis, pois que produzem antes discussões que edificação para com Deus, que se funda na fé...

¹ {Piedade:}

1) - Amor pelas coisas divinas,

2) - integridade na fé ou religião,

3) - Eloquência, comunicação , capacidade de convencer }

Pr.carlos Prates

teologia pastoral

Mas o fim desta admoestação é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência, e de uma fé não fingida;

Das quais coisas alguns se desviaram, e se entregaram a discursos vãos,

b) - Escrevo-te estas coisas, embora esperando ir ver-te em breve,

Para que, no caso de eu tardar, saibas como se deve proceder na casa de Deus, a qual é a igreja do Deus vivo, coluna e esteio da verdade. (versão, Bíblia eletrônica, 1 Tm.1.3-6)

CAPITULO 1

O AUTOR DO ENSINAMENTO.

O verdadeiro Autor da fonte doutrinária que usamos com certeza é O Espírito Santo.

Mas examinaremos, resumidamente, o teólogo, o homem que Deus usou como instrumento para escrever a Primeira epístola a Timóteo.